

1 Ata de nº 198 da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, com início as 20
3 h no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, rua Juriti 1177. A reunião
4 segue a seguinte ordem do dia: Aprovação das Atas 195, 196 e 197; Composição da
5 Mesa Diretora; Relatório da Secretaria Municipal de Saúde; Rede Mãe Paranaense
6 (Santa Casa); Assuntos diversos. O presidente, Sr. Antonio Martins, agradece a
7 presença de todos, e fala sobre a importância das atas e do conteúdo delas, pede a
8 todos para que façam a leitura da ata em casa com tempo e só aprovelem com
9 certeza do que estão fazendo. O Conselheiro Zanatta, fala sobre o Relatório de
10 Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, diz que não veio na reunião da
11 apresentação, mais leu a cópia do relatório e a ata do dia, observou que o relatório
12 foi preenchido no modelo padrão do Ministério da Saúde e que não há como fazer
13 mudanças nele. Comentou que, os Conselheiros para aprovarem a ata daquele dia
14 devem observar o conteúdo do relatório, se as metas foram cumpridas, e qualquer
15 questionamento deve ser feito aqui no Conselho, para juntos buscarmos solução. O
16 Presidente informa a todos que conversou com o Sr. Antonio Garcez (Neto) da
17 Santa Casa sobre o relatório e ele disse que está correto, ficou bem melhor que o
18 anterior, bem mais esclarecido, além de que a Secretaria de Saúde atual, Dra.
19 Juliana, se fez presente na apresentação explicando. Em seguida, seguindo a ordem
20 do dia o Presidente pergunta se todos aprovam as atas 195, 196 extraordinária e 197
21 também extraordinária, sem nenhuma ressalva todos aprovam. Na sequência, sobre
22 o item Composição da Mesa Diretora, o Presidente lembra a todos que com a saída
23 do Dr. Vidotto da Presidência, ele teve que assumir por ser o Vice, e naquele dia
24 ficou decidido pelos Conselheiros que estavam presentes, não fazer nova eleição e
25 sim uma ascensão de cargos, ou seja; o vice-presidente passou para presidente, a 1ª
26 secretária passou para vice-presidente, a 2ª secretária passou para 1ª secretária,
27 vagando assim o cargo de 2ª Secretária. O presidente explica que a Dra. Juliana, que
28 está no Conselho ocupando a vaga de Gestor da Secretaria Municipal de Saúde
29 assumirá na Mesa Diretora o cargo de 2ª Secretária, para que haja paridade entre os
30 membros da Mesa e pergunta se todos concordam com esta colocação. Os
31 Conselheiros se manifestam em acordo e fica assim formada a Mesa Diretora do
32 C.M.S: Presidente; Antonio Martins dos Santos, Vice-presidente; Maria de Lourdes
33 Azevedo Campos, 1ª Secretária; Geane Rosa Cardeal da Costa, 2ª Secretária;
34 Juliana Ferreira Canassa Campitelli. Em seguida, o Conselheiro Zanatta, fala sobre
35 as mudanças que hoje estão acontecendo no Conselho e que se sente feliz por fazer
36 parte dele. Lembra da luta que foi para tirar o Secretário de Saúde do cargo de
37 “Presidente nato do Conselho”. Diz ainda que tiveram a oportunidade de escolher
38 outro presidente, mesmo assim votaram no Secretário de Saúde, na época, Dr.
39 Vidotto. Disse também que hoje o Conselho está tendo uma nova chance de fazer a
40 diferença com um usuário como Presidente. O presidente Antonio Martins concorda
41 e diz que vamos trabalhar diferente agora. A Conselheira Adelaide, comenta que o
42 Dr. Vidotto foi muito bom para o Conselho, e diz que ele fez questão de apoiar a
43 mudança da Lei Municipal 3104, que tirou o Secretário de Saúde do cargo de
44 Presidente Nato do Conselho. Dando sequência a pauta do dia, o Presidente falou
45 que o item Relatório da Secretária de Saúde, já foi resolvido na reunião do dia 30 de

46 maio 2012 conforme ata 197 aprovada hoje, podendo então passar para o próximo
47 item que é sobre o Rede Mãe Paranaense (Santa Casa). O presidente comunica a
48 todos que a Santa Casa de Arapongas, agora está ligada ao programa do Governo
49 Estadual Rede Mãe Paranaense, e vai se tornar Hospital Regional no atendimento
50 Materno Fetal. Comenta ainda, que este assunto será colocado em pauta na próxima
51 reunião, visto que hoje a Santa Casa não pode trazer um representante para explicar
52 ao Conselho o que é o projeto e como vai funcionar, passando então para o próximo
53 item da pauta, Assuntos Diversos. A Conselheira Adelaide, pergunta se o Presidente
54 foi levar os documentos que o Promotor Sr. Dr. Tiago pediu ao Conselho e se
55 conversou com ele sobre as vezes que o Sr. Jacson, Secretário Executivo dos
56 Conselhos Municipais, veio aqui pedir documentos do Conselho e fazer perguntas
57 durante as reuniões. O Presidente responde que ele e a Conselheira Maria de
58 Lourdes (Malu) estiveram com o Promotor esta semana, e esclareceram várias
59 dúvidas. A conselheira Malu, falou ao Promotor sobre a participação do Jacson em
60 nossas reuniões e que as vezes ele tem interferido dizendo que nosso Conselho está
61 irregular, o Promotor perguntou se ele é funcionário publico, a Conselheira Malu
62 respondeu que isso foi lhe perguntado na primeira vez em que ele esteve na reunião
63 e a resposta dada por ele ao Conselho foi que ele é Advogado e também funcionário
64 da prefeitura nomeado para dar apoio aos Conselhos de Assistência Social. O
65 Promotor diz que ele não pode interferir neste Conselho de Saúde até porque o
66 Conselho de saúde é deliberativo, paritário e toma suas próprias decisões,
67 respeitando as leis que o regulamenta. Disse ainda que se o Presidente achar que ele
68 está tumultuando as reuniões com questões que não estão na pauta, pode convidá-lo
69 a se retirar da plenária. Sobre os documentos do Conselho que o Jacson pediu, o
70 Promotor disse que os documentos são públicos, qualquer pessoa pode ter acesso a
71 eles desde que façam o pedido por escrito ao Conselho. O presidente diz que sobre
72 os Conselheiros que estão faltando nas reuniões, o Promotor disse que o Conselho
73 pode pedir a substituição desses conselheiros às entidades que eles representam com
74 pena de responderem o porque de suas ausências uma vez que participaram da
75 Conferencia e brigaram para garantir a sua vaga, caso a entidade não responda a
76 solicitação do Conselho esse deve fazer a denuncia ao Ministério Publico. A
77 Conselheira Adelaide, disse que o Conselho deve insistir com as entidades para
78 substituir logo os que saíram do Conselho, ou os que estão faltando muito, disse
79 também que hoje ela trouxe o oficio legalizando a situação da Umma que tinha um
80 Conselheiro afastado, ela pede ainda ao Conselho que nos dias de chuva como hoje,
81 seja justificada a falta do Conselheiro Adilson Alves Barreto, do Campinho, porque
82 ele só tem moto e fica difícil vir do sítio até aqui. Em seguida, o Presidente continua
83 falando sobre a conversa com o Promotor. Sobre a falta de médicos nos postos de
84 saúde, o Promotor disse que esta é uma “Doença Nacional”, que não tem cura, mais
85 o Conselho deve pedir pra que sejam feitos novos concursos para tentar manter um
86 número de profissionais aceitável. Comunica também que o Dr. Tiago disse que
87 receberá qualquer um dos Conselheiros sempre que se fizer necessário e está
88 disponível para ajudar. O Conselheiro Zanatta pede para que seja enviado oficio ao
89 Promotor lhe convidando para as reuniões. O Presidente responde que isso já está
90 sendo feito em todas as reuniões mais ele nem sempre pode vir. O Presidente

91 informa que os documentos pedidos pela Promotora Dra. Juliana, sobre aprovação
92 do Plano de Saúde do quadriênio 2010/2013, por este Conselho já foram entregues a
93 ela esta semana, e qualquer novidade o Conselho será informado. Na sequencia, o
94 Conselheiro Zanatta pergunta sobre o carro do Conselho e se a Secretaria de Saúde
95 continua usando o carro. O Presidente responde que sim porque falta carro para a
96 Secretaria. O Conselheiro Zanatta pede para que o Conselho veja com a Secretaria a
97 possibilidade deste carro ficar aqui no Centro de especialidades, e a chave ficar com
98 a Sra. Vera Alice, Secretária Executiva do Conselho na nossa sala, pois
99 necessitamos dar continuidade aos serviços das comissões e para isso necessitamos
100 do carro. O Presidente diz que vai ver se é possível. Em seguida é feita a leitura dos
101 ofícios: Ofício do Conselheiro Salvador Carvalho dos Santos, pedindo seu
102 afastamento temporário para concorrer a vaga no Legislativo Municipal; Ofício da
103 Uamma, indicando Maria Adelaide de Oliveira Ciréia como Titular e Alzira Paulino
104 como Suplente deste; Ofício do Conselho Estadual convidando para a V Plenária
105 Estadual em Curitiba a realizar-se no dia 23 de junho deste; Ofício da Irmandade
106 Santa Casa, indicando Andressa Ribeiro Zorzan como Titular e Osvaldo Damião
107 como Suplente deste Conselho. Dando sequencia, o Presidente comunica a todos
108 que houve um encontro em Curitiba dos Conselhos com o Ministério Público, no
109 dia 24 e 25 de maio último, sobre o SUS e controle social, mais o convite não
110 chegou aqui na sede do Conselho de Saúde, mas segundo a Regional o convite foi
111 encaminhado, em virtude desta falta de informação o Presidente entrou em contato
112 com a 16ª Regional de Saúde e pediu para sermos informados de tudo o que
113 acontece e quando enviarem documentos ao Conselho que estes venham com duas
114 vias e peguem a assinatura de quem recebeu. Foi então que foi avisado pela 16ª da
115 V Plenária que vai ser em Curitiba e hoje temos que escolher os nomes de 04
116 Conselheiros que vão participar e mais 04 suplentes e enviar para a Regional. Na
117 sequencia foram escolhidos os nomes dos participantes, ficando assim resolvido:
118 02 Usuários; Titular Antonio Martins dos Santos e Geane Rosa Cardeal, Suplentes;
119 Maria Lúcia de Abreu Ferreira e Jorge Luiz Ampessam, 01 Trabalhador em Saúde;
120 Titular Eucir Antonio Zanatta, Suplente: Luiz Marcelo Farinha, 01 Prestador de
121 Serviço; Titular Andressa Ribeiro Zorzan, Suplente: Não teve Suplente. A seguir, a
122 Conselheira Maria Adelaide, pergunta ao Presidente se agora que o Conselho está
123 completo, tem como fazer uma nova formação das comissões. Ele responde que
124 sim, diz que este assunto fará parte da pauta da próxima reunião. O Presidente
125 também informa a todos que agora nos postos de saúde tem os cartazes com o
126 telefone da ouvidoria municipal, e diz que ele mesmo está colocando para facilitar
127 aos usuários a comunicação com a Secretária de Saúde na hora de fazer suas
128 reclamações ou até mesmo tirar dúvidas em relação aos serviços do SUS no
129 município. Os Conselheiros dizem que concordam com esta atitude, e a Conselheira
130 Maria Adelaide diz que no cartaz devia estar escrito “reclamações” aos invés de
131 ouvidoria, porque muitas vezes a pessoa não entende o que quer dizer a palavra.
132 Antes de encerrar a reunião o Presidente passa a palavra ao funcionário da
133 Vigilância Sanitária, Sr. Francisco (Chicão), que veio aqui hoje pedir aos
134 conselheiros que acompanhem a situação da Vigilância Sanitária, pelo que sabe foi
135 apresentado pela Direção relatório em reunião anterior das necessidades / faltas de

136 equipamentos na vigilância, como todos sabem, os cursos da vigilância acontecem
137 vez por outra e esse cursos são importante para a atualização dos funcionários e
138 conhecimento das legislações ou modificações que ocorrem, por conta disso terá um
139 desses cursos em São Paulo e foi informado aos funcionários que nem todos
140 deveriam participar que falta verba para isso. O Sr. Francisco começa dizendo que
141 gostaria de saber pra onde está indo o dinheiro da Vigilância Sanitária, uma vez
142 que o município liberou verba pra irem somente 05 pessoas neste curso. Diz ainda
143 que falta para eles material básico para o trabalho diário, alguns carros estão em
144 condições precárias, sem pneus ou sem macaco hidráulico, não tem livro ata para os
145 registros dos acontecimentos do dia, não tem pastas para arquivar documentos, não
146 tem tinta para a impressora etc. O Conselheiro Jorge Luiz, pergunta se o Conselho
147 pode fazer alguma coisa em relação a isso. O Conselheiro Zanatta, diz que este
148 Conselho aprovou todos os relatórios da Vigilância que passaram por aqui, não
149 vimos nenhuma irregularidade no papel apresentado, não é a primeira vez que vem
150 reclamação da vigilância, outros funcionários já pediram ajuda do Conselho, então o
151 Conselho poderá ver o que está acontecendo e na medida do possível ajudar. O
152 Presidente, comenta que lá no setor da Dengue, também está faltando de tudo, até
153 pneu para os carros. A Conselheira Malu diz que na ultima apresentação a direção
154 da Vigilância de fato falou da precariedade dos equipamentos da vigilância, como
155 por exemplo impressoras, GPS etc...é sabido do valor que vem para a vigilância, e
156 do recebimento feito pelo Município, o que precisamos saber é onde está sendo
157 aplicado esses recursos na real, porque colocar no papel e nos apresentar é comodo,
158 mas ainda há tempo para vermos o que está acontecendo, afinal cursos são feitos
159 para que a gente se atualize e neste setor é importante para o bom andamento dos
160 trabalhos ali desenvolvidos. O Presidente pergunta se os Conselheiros concordam
161 em fazer uma reunião da comissão de controle e avaliação, para ver o que está
162 acontecendo na Vigilância e depois convidar todos os funcionários de lá pra vir aqui
163 em uma reunião saber a resposta, mas antes irá encaminhar um oficio. Todos
164 concordam. O Presidente avisa que na pauta da próxima reunião deverá constar os
165 seguintes assuntos: sobre o “ SIM ”, Rede Mãe Paranaense (Santa Casa); Formação
166 das Comissões. Sem mais para o momento encerra-se as 22:15 h, mais uma reunião
167 do CMS, eu Maria de Lourdes Azevedo Campos lavrei a presente ata que será
168 transcrita para o livro pela Sra. Vera Alice Teixeira, Secretária Executiva deste,
169 que depois de lida será assinada por mim e demais membros deste Conselho.